



A IMPORTANCIA DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ONCOLOGIA: ATIVIDADES PRIVATIVAS

FERNANDA FURTADO DA CUNHA; SAMUEL OLIVEIRA DA VERA; LAINA CAROLINA DE SOUZA ARAÚJO; ANA CLAUDIA OLIVEIRA DE OLIVEIRA; CLAUDIA RAFAELA BRANDÃO DE LIMA

INTRODUÇÃO: O paciente oncológico necessita do cuidado especializado, tendo o perfil do enfermeiro que apresentar características e aptidões específicas, no sentido de atender aos requisitos do cuidado que se processa neste setor, impactando assim na qualidade da assistência prestada. O conhecimento geral e específico do enfermeiro oncológico é um subsídio para o planejamento assistencial em câncer. **OBJETIVO:** Descrever as atividades privativas do enfermeiro oncológico em unidades de assistência especializada. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO no período de 2019 á 2023. Os critérios de inclusão foram: artigos em português e disponíveis na íntegra, dos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, não disponíveis na íntegra, que não estivessem em português, e fora do período de tempo escolhido. Foram encontrados 19 artigos sobre a temática, onde 08 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Visando descrever as atividades privativas ao enfermeiro oncológico no processo de trabalho em unidades de assistência em oncologia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É importante que o profissional enfermeiro conheça suas atividades privativas para a assistência segura dos cuidados a serem prestados. A Resolução COFEN Nº 569/2018 estabelece como competências privativas do Enfermeiro no contexto da oncologia: Planejar, organizar, supervisionar, executar e avaliar todas as atividades de Enfermagem; elaborar protocolos terapêuticos de enfermagem, na prevenção, tratamento e minimização dos efeitos colaterais. A consulta de enfermagem e aplicação da SAE; a administração de quimioterápico antineoplásico pelas vias: venosa, vesical, subcutânea ou intramuscular, conforme farmacocinética da droga e protocolo terapêutico. A administração de hormonioterapia pelas vias subcutânea ou intramuscular; A punção e salinização de acesso venoso totalmente implantável; conduzir conduta diante o extravasamento e/ou derramamento de quimioterápico, conforme protocolo estabelecido; manter a atualização técnica e científica da sua equipe que permita a atuação profissional com eficácia e segurança. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro é responsável pelo gerenciamento do cuidado prestado, possuindo diversas responsabilidades e atribuições privativas considerados de alta complexidade no âmbito da oncologia. Assim, o profissional enfermeiro deve valorizar o que lhe compete privativamente, saber delegar com segurança e respaldo as atividades para o restante da equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermeiros, Oncologia, Papel do enfermeiro, Especialista, Assistencia.